

NOSSA GREVE É JUSTA! ILEGAL É O GOVERNADOR QUE NÃO CUMPRE LEIS

Em meio aos ataques que a classe trabalhadora vem sofrendo nos últimos meses, nossa resposta tem sido a luta. Uma luta justa e legal pelo respeito às reivindicações dos(as) professores(as) e orientadores(as) educacionais do Distrito Federal e contra projetos de lei que visam a retirada de direitos. Com quinze dias de greve, educadores(as) do DF e de outros estados têm realizado uma série de atividades contra as reformas da Previdência e Trabalhista, pautas que nos une nacionalmente.

No dia 15 de março, trabalhadores(as) tomaram as ruas em todo o país em Greve Geral contra as reformas orquestradas por Michel Temer. Esta luta nacional forçou o governo federal a rediscutir a proposta da reforma da Previdência e a pressão dos(as) professores(as) foi imprescindível para este recuo.

Todas as mobilizações realizadas pelo país mostram que estamos unidos e não aceitaremos nenhum direito a menos. Se por um lado conseguimos manter um amplo diálogo com a população mostrando os prejuízos que os projetos de lei em tramitação no Con-

gresso trarão ao conjunto da classe trabalhadora, o cenário continua duríssimo e adverso. Somente a união e a luta de cada um poderão impedir que estes projetos sejam aprovados.

No Distrito Federal, a categoria mantém a jornada de lutas contra todo o desrespeito demonstrado pelo GDF. Utilizando do expediente da intimidação para tentar nos desmobilizar e do deboche para tratar do movimento paredista, o governador Rollemberg insiste em descumprir várias leis, ataca direitos dos professores garantidos pela legislação e promove uma série de descasos com a educação e com os profissionais da rede pública de ensino.

Ao mesmo tempo em que a greve ganha força, a atitude autoritária e desrespeitosa do GDF tem acumulado recuos. Após tentar cortar o ponto daqueles(as) que aderirem à greve, o governo foi advertido pelo Supremo Tribunal Federal. Em recente recomendação do STF, do final de 2016, o Supremo diz ser incabível o corte de ponto nos casos do governo estar descumprindo leis. A insistência em descontar os dias parados dos(as) professores(as) grevistas apenas demons-

tra a falta de habilidade política para discutir com a categoria a pauta de reivindicações, afirmando ainda mais a ilegalidade do próprio GDF.

Outro recuo do governo foi a revogação da Circular nº 11, que previa o encerramento do contrato dos(as) professores(as) temporários(as) que aderiram à Greve Geral. Após uma ação contundente do Comando de Greve no prédio da Secretaria de Educação, no dia 17 de março o GDF publicou a Circular nº 12, que revoga os efeitos do documento anterior.

Mesmo diante dos ataques do governo, a resposta dessa categoria tem sido de aumentar a mobilização com a realização de piquetes nas escolas, panfletagens nas regiões administrativas e diálogo com a comunidade escolar e com a população.

Nesse sentido, a ação da categoria docente deve fazer a diferença. O momento exige união, garra e que todos e todas mantenham o movimento grevista forte e aguerrido para que, juntos, possamos reverter esta situação, fazendo com que nossas reivindicações, tanto no cenário local quanto nacional, sejam atendidas.

GREVE GERAL

NACIONAL DA EDUCAÇÃO
POR TEMPO INDETERMINADO

PARA QUE TODOS TENHAM
O DIREITO DE SE APOSENTAR



CALENDÁRIO DE MOBILIZAÇÃO

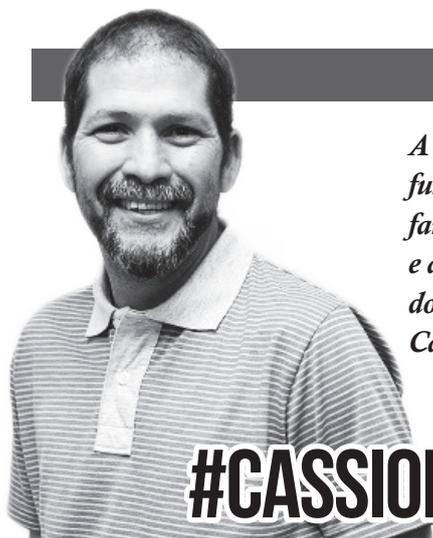
PROPOSTO PELO
COMANDO DE GREVE

- 30/03** - Aula pública em Taguatinga.
Concentração às 8h, na Praça do Relógio
- 31/03** - Dia Nacional de luta
Manhã - Atividade nas cidades
Tarde - Ato público na Rodoviária do
Plano Piloto
- 01/04** - Dia do Rollemberg.
Atividade no Parque da Cidade
- 02/04** - Atividade nas cidades
- 03/04** - Assembleias regionais (manhã) e
atividades nas cidades (tarde)
- 04/04** - Assembleia Geral às 9h,
na Praça do Buriti.

LOCAIS DE ASSEMBLEIAS

REGIONAL	LOCAL
Samambaia - 9h	CEM 304
Brazlândia - 9h	CEM 01
Recanto das Emas - 9h	CEF 301
Gama - 9h	CEM 02
Taguatinga - 9h	CEMAB
N. Band/Candang/Riacho I e II - 9h	CEM NB 01
Sta. Maria - 9h	CE ESPECIAL 01
Ceilândia - 9h	CEM 02
Guará - 9h	CED 01
Planaltina - 9h	Centrão
Sobradinho - 9h	CEM 01 (Ginásio)
São Sebastião - 9h	CAIC UNESCO
Plano Piloto - 9h	Sede do SINPRO-DF
Paranoá - 9h	CAIC

Os locais serão confirmados pelo site do Sinpro.



*A diretoria colegiada e
funcionários do Sinpro,
familiares, professores(as)
e amigos(as) se despedem
do companheiro de luta
Cassio de Oliveira Campos.*

#CASSIOPRESENTE

18%
É O CAMINHO

ISO
NO
MIA

PDE JÁ!
CUMpra A META 17

